

SERINGAIS TRADICIONAIS E MANEJADOS: O PAPEL DA VEGETAÇÃO NATIVA SOBRE AS TAXAS DE INFEÇÃO NATURAL DE *H. THOMPSONII* SOBRE *C. HEVEAE*

TRADITIONAL AND MANAGED RUBBER TREE CROPS: THE ROLE OF NATIVE VEGETATION IN THE INFECTION RATES OF *H. THOMPSONNI* OVER *C. HEVEAE*

F.M. Nuvoloni

Programa de Pós Graduação em Biologia Animal, IBILCE – UNESP, S. J. do Rio Preto.

Hirsutella thompsonii é comumente relatado ocasionando elevadas mortalidades em populações de *Calacarus heveae*, entretanto, apesar de sua importância no contexto do controle biológico, pouco se conhece sobre os processos ecológicos e bióticos que regulam as populações naturais deste patógeno em campo. Com o objetivo de avaliar o papel da vegetação nativa e sobre as taxas de infecção de *H. thompsonii* em *C. heveae*, foram comparadas as porcentagens de indivíduos contaminados pelo fungo em populações presentes em seringais tradicionais e manejado pertencentes à empresa Plantações Michelin da Bahia, Igrapiúna (BA). A prevalência de *H. thompsonii* sobre *C. heveae* foi maior nos seringais manejados, e a abundância do ácaro-praga cerca de três vezes maior nos tradicionais. Além da influência da abundância de *C. heveae*, a sazonalidade do entomopatógeno ao longo do ano esteve relacionada também com a temperatura, horas de sol e presença de vegetação nativa na borda e entrelinhas do cultivo. A vegetação nativa desempenhou papel de reservatório para o fungo além de ter modificado o microclima do cultivo, favorecendo assim, sua permanência no ambiente durante períodos de pequena abundância do hospedeiro. Portanto, é possível que práticas adequadas de manejo possam incrementar o efeito do controle biológico conservativo por entomopatógenos em populações de ácaros-praga em sistemas agroflorestais.

Palavras-chave: controle biológico conservativo, manejo ecológico, *Hevea brasiliensis*, entomopatógeno.

Financiamento: FAPESP